



Interpelação Escrita

Há que dar atenção às necessidades dos casais inférteis

Na resposta à minha interpelação escrita, no início do corrente ano, os Serviços de Saúde referem que, no tratamento da infertilidade, a prioridade é a doença primária, e que a procriação medicamente assistida é um método suplementar e opcional. Contudo, segundo informações da população, os serviços competentes acabaram por completo com o envio de pessoas ao exterior para a fertilização in vitro (FIV), o que obriga os casais inférteis a fazer isso por sua conta, situação que os perturba imensamente.

O envio de pessoas ao exterior para fertilização in vitro (FIV) tem sido, ao longo dos tempos, o último recurso dos Serviços de Saúde, primeiro trata-se a doença, o que é correcto, e só quando não há resultados é que se avança para o exterior. Portanto, nada contraria o princípio da prioridade ao tratamento da doença primária. Mas entretanto, segundo informações de residentes, os serviços competentes recorrem ao pretexto dessa prioridade para acabar com o envio ao exterior para tratamento da infertilidade através da fertilização in vitro (FIV). Se isto for verdade, não corresponde à resposta dos serviços competentes e, para além disso, constitui uma evidente violação aos princípios



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

orientadores da Lei de bases da política familiar.

Assim sendo, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. As técnicas de procriação medicamente assistida (inseminação artificial) levantam várias questões ao nível social, moral, ético, jurídico e psicológico, e também ao nível da reprodução humana, etc. Para preparar a legislação sobre as técnicas de procriação medicamente assistida, o Governo está a tomar como referência as leis do exterior. Qual é o ponto de situação dos respectivos trabalhos?
2. O envio de pessoas ao exterior para fertilização in vitro (FIV) já acabou de vez?
3. Quais são os critérios para determinar a necessidade de recorrer à fertilização in vitro (FIV)? No caso do tratamento da doença primária não surtir efeito, os serviços competentes enviam os doentes ao exterior para fertilização in vitro (FIV)?

23 de Setembro de 2016.

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Wong Kit Cheng**